

a Dona "MAG"

No Terreno camuflada

Pronta para ser a qualquer hora empregada

Eu já não corro mais

Só executo lanço

Cobertas e Abrigos

Assim faço o meu avanço

Educado eu sei que sou

Mas dou soco e pontapé

Sei que um dia servirei

Numa cia de PE

Carro choque, em posição

Pra dispersar a multidão

Interrogatório

É muito bom de se fazer

Agente pega o animal

E bate nele até dizer.

Esse sangue é muito bom

Já provei não há perigo

É melhor do que café

É o sangue do inimigo.

Existem, aqueles

Que querem mas não podem

Existem aqueles

Que podem mas não querem

Eu quero, eu posso ... eu vou vencer...

BRASIL / acima / de tudo.

A tropa avança

Enquanto o bicho berra

É DEUS, no céu

E o Infante aqui na terra.

Eu tenho uma mania

Que já é tradição

De nunca me entregar

De não cair no chão.

Por isso quando eu vejo

A faca na caveira

Eu sei que vou ralar

A minha vida inteira.

Uniforme camuflado

Pouca água no cantil

A mochila pesa muito

Em guarda alta o fuzil.

O que estou fazendo

Pouca gente quer fazer

A fome, o frio é grande

E o sono é pra valer.

Mas se me perguntarem

Eu respondo em alto tom

É no fogo bem mais forte

Que se forja o aço bom.

Corridinha michuruca

Que não dá nem pra cansar

Eu aqui nesse passinho

Vou até o sol raiar.

A blindagem do infante

Ele traz no coração

É de fibra é de fé

Coragem e determinação.

Faço parte de um Tropa

Que tem fibra e moral

Disciplina elevada

Muito operacional.

Somos homens da mochila

Capacete e cantil

Nossa força combativa

Está na ponta do fuzil

Somos fogo em movimento

E no combate aproximado

Nós fazemos o inimigo

Pedir perdão por seus pecados

Pedir perdão ajoelhados.

Em Xambioá

A Infantaria

Foi defender

A nossa soberania.

Infante velho de guerra

Deixemos nossa morada

Faz tremer agora a terra

Com a nossa marcha de estrada.

Quem tem fome no caminho

Nunca pode guerrear

Infante que quer carinho

O melhor é desertar.

Já passei por muitas pedras

Muito charco e lamaçal

Mas a minha Infantaria

É muito operacional.

Lá em casa é diferente

E a todos vou contar

O meu pai dorme em “sentido”

Minha mãe em “descansar” .

O quintal lá de casa

Não se varre com vassoura

Varre com ponta de sabre

Rajada de metralhadora.

A comida lá de casa

Não tem tempero nem sal

A comida lá de casa

É ração operacional.

O portão da minha casa / não precisa
cadeado

Toda a vez que agente sai

deixa ele armadilhado

Brincadeira lá de casa

Não é bola nem peão

Brincadeira lá de casa

É “GC” e “PELOTÃO”.

Alvorada lá em casa

Não é preciso corneteiro

Meu irmão pega o “PETARDO”

E estoura no banheiro.

O terreno lá de casa

é difícil de chegar

A família lá só dorme

em defesa circular

Olê mulher rendeira

Olê mulher rendá

Tu me ensina a fazer renda

Que eu te ensino a rastejar.

A noite é minha amiga

A chuva, minha companheira

Nesse solo que me abriga

Eu patrulhei a noite inteira.

Eu vibro com a Infantaria

Que cumpre a sua missão

No ar, no mar, na terra

A INFANTARIA

Não é para quem quer

Só quem pode já é tradição

Na INFANTARIA

Quem cai, cai de pé

E mesmo assim levanta pela vibração.

O pó da terra brasileira

Defenderei até morrer

De viatura ou de avião.

Me chamam pé-de-poeira

Pé-de-poeira eu quero ser

.

O Pelotão foi ao inferno

Pra ver como é que é

Chegou lá quebrou a cara

O diabo é "FE"

O Pelotão foi ao inferno

Fazer não sei o que

Chegou lá quebrou a cara

O diabo é "PQD".

O Pelotão foi ao inferno

Atazanar o satanás

Missão louca como essa

Só a Infa é capaz.

_____X_____

A Infantaria, no terreno vai lançar

Fogos de morteiro pro inimigo não passar.

A Infantaria no terreno já lançou

Acorda, acorda guerrilheiro

Acorda, acorda vem lutar,

O sol já vem raiando

A Infantaria já está de pé.

A melhor coisa do mundo

É a mulher

Seja loira ou morena

Seja como ela vier.

Quando eu vi a infantaria

Pendurada no rapel

Eu perguntei ao Coronel

Fogos de morteiro e o inimigo não passou.

Se o Infante caiu do céu.

Até mesmo o meu irmão

Que infante não pode ser

Saiu gritando que a INFANTARIA

De todas as armas é a RAINHA

Alegria, alegria

Só, só, PQD, PQD

Sinto no meu coração

Usa boina, But e Brevê

Vai raiando um novo dia

Na área de estágio

Vou cumprir minha missão.

Ele ralou e PQD um dia se tornou

A missão da Infantaria

Ele saltou do avião

É de muita ralação

E agora usa boina e But marron

Mas a minha Infantaria

Faz com muita vibração.

O guerreiro de selva

Somos soldados de elite

É combatente especial

Dos pelotões de guerra

O uniforme é camuflado

Sentinelas vigilantes

O armamento é PARA-FAL.

Velando por nossa terra

Não foi ouro, nem foi prata

Lealdade é o nosso lema

Nem tão pouco diamante

Nosso farol, a missão.

Foi a raça, foi a fibra

Combatendo nos Pelopes

Que fez nascer INFANTE

Sem medo do perigo

Com idéias e granadas

Vencemos o inimigo.

Somos duro como aço

De que é feito o fuzil

Daremos as nossas vidas

Em prol do nosso BRASIL.

Você sabe quem eu sou

COMANDOS! COMANDOS!

Sou um maldito cão de guerra

De onde estais chegando?

Sou treinado pra matar

Eu venho das montanhas

Mesmo que custe a minha vida

Da selva, mar e ar

A missão será cumprida

COMANDOS! COMANDOS!

Já estive atrás de cercas

Qual é teu estandarte?

Tive o meu corpo mutilado

A faca é o sigilo

Mas de lá eu escapei

A caveira a missão

Do opressor me libertei

COMANDOS! COMANDOS!

Eu sou aquele combatente

O que te faz tão forte?

Que tem o rosto marcado

A dedicação e o amor pelo Brasil

E a tarja verde e amarela

COMANDOS! COMANDOS!

Que ostento em meu braço

O que mais vocês são?

Me faz ser incomum
Um combatente de elite
Quem quiser que se habilite
Sou guerreiro, herói da nação.
O sol raiou no horizonte
Me preparei para embarcar
No avião que me carregue
No céu azul eu vou saltar.
Adeus amor (BIS)
É o combate a me esperar
Não chores não (BIS)
A minha pátria eu vou voltar
A minha vida está no velame
Com muita raça e determinação
Sou PQD, vou cumprir missão.
Senti um dia no meu coração
Uma estranha e forte emoção
De combater com um fuzil na mão
E defender com orgulho esta nação.
E lá em casa todos vão dizer

Nós somos apenas Selvagens cães de guerra
COMANDOS! COMANDOS!
E quem te acompanha?
A morte, a fadiga
A noite e o destemor
COMANDOS! COMANDOS!
O que estão trazendo?
A glória, a vitória
E o sangue dos heróis.
A mulher e a galinha são dois bichos interesseiros,
A galinha pelo milho, a mulher pelo dinheiro.

Sentimos muito orgulho de você

Guerreiro que traz no peito querer.

O PQD, O PQD

Quem te ensinou a saltar

O PQD, PQD! HEI

Foi o balanço do avião

Quero ralar com você

Ou "MS" disse já

E lá na área que eu vou aprender

Eu não sou daqui

A ser um bom PQD.

Eu não tenho amor

A área é minha cartilha

Venho lá de cima

A torre o meu ABC

Pra tocar horror

O avião a maior maravilha

Obs: a tropa responde: "PQD eu vou ser"

Do PQD, PQD

Hoje quase morro de contentamento,

A casa pegou fogo minha sogra estava dentro,

Agora eu vou contar tudo o que aconteceu,

A casa queimou toda mas a velha não morreu

Será que alguém conhece a Paula

Santinha em casa danada na aula

De longe até que é bonitinha,

Mais é banguela, peituda e baixinha,

Já descolou um advogado,

Que ajude Paula a arrumar namorado,

Mais o primeiro que pintou,

Conheceram as coisas delas e espalhou

Tão pequenininha com a mão tão grande

Quando eu falo Paula chora.

Eu tenho uma namorada que é uma tentação,

Que paga canguru que paga flexão

A gente só namora na toca e na trincheira,

É no espaldão que agente passa a noite inteira.

A Infantaria,

Não é pra quem quer,

Só quem pode já é tradição

Na Infantaria

Quem cai, cai de pé,

Mesmo assim levanta pela vibração.

Não me deito, nem me acento de sentinela
ou de plantão

Pois serei um bom soldado dentro do meu
pelotão.

Qual fortuna, qual história, qual quantia em
dinheiro,

Eu já tenho a minha glória de ser Infante
brasileiro.

Chopp, Chopp, geladinho
Cafezinho, bemquentinho
E oquentão, bemquentão.

O infante e o guerrilheiro
Tiveram uma discussão,
Para ver quem era o melhor na selva da região,
Os dois se propuseram a conquistar um objetivo,
E quem chegasse primeiro era mesmo
invencível,
Entraram na mata e logo escureceu,
Agora eu vou contar tudo o que aconteceu,
- Infante se adiantou na frente do guerrilheiro,
- Mostrando sua fibra sua moral de guerreiro,
Porém não teve sorte uma cobra lhe mordeu,
Agora eu vou contar tudo o que aconteceu.

Eu sou da nobre arma do coturno e do fuzil
Eu sou da infantaria a melhor arma do Brasil
Se é pra correr, se é pra vibrar
A Infantaria tá botando pra quebrar
Nessa arma não entra quem quer
Só quem pode já é tradição
Na Infantaria quem cai de pé
Mesmo assim levanta pela vibração.
Pensou que levaria o velho Infante a morte,
Porém o efeito do veneno na cobra se
inverteu,
Ao invés do Infante foi a cobra quem morreu.
Ficou comprovado, o Infante é combatente
Não teme o guerrilheiro, muito menos a
serpente
Continuou seguindo a direção pra onde ia
Enquanto o guerrilheiro na selva já se perdia
Infante macetoso, com sua bússola venceu
Enquanto o guerrilheiro na selva já se
perdeu
Ficou comprovado, o Infante é destemido

Você sabe que a cobra tem um veneno muito forte,

Deixou o guerrilheiro dentro da selva perdido.

Corria, pulava e pagava canguru

Canguru, canguru, eu e meu coturno esperto.

_____X_____

Ô aluno (Sd) pra que tanta vibração

É o veneno da lacraia que supera o escorpião

_____X_____

É pau é pedra é osso duro de roer

É a infantaria que ataca e massacra pra valer

_____X_____

Fui fazer uma campana

Na praia de Copacabana

O inimigo era um brotinho

De biquíni enroladinho

_____X_____

Sou pé preto e não temo a ninguém

Corro, deito, rolo e atiro muito bem

Sou da arma que não entra quem quer

Só quem pode já é tradição

Na infantaria quem cai, cai de pé

E mesmo assim levanta pela vibração

X

Escravos do pó que vive a rastejar

Deita, rola, tem que ralar

Infante sem poeira

É transgressão disciplinar

X

Eu quero me casar mas não acho com quem

Casar com mulher feia, mulher feia não convém

Não convém, não convém , não convém

Eu não quero me assustar com a feiura de ninguém

Eu quero me casar mas não acho com quem

Casar com mulher magra, mulher magra não convém

Não convém, não convém , não convém

Eu não quero me estrepar na ossada de ninguém

Eu quero me casar mas não acho com quem

Casar com mulher gorda, mulher gorda não convém

Não convém, não convém , não convém

Eu não quero me atolar na gordura de ninguém

Chora mulherada, mulherada chora

Dezembro está chegando e o aluno (Sd) vai embora

Não chora mulherada, pode ficar contente

O aluno (Sd) vai embora mais aqui fica o tenente

_____X_____

Menininha bonitinha que trabalha na TV

Não namora com o soldado

Só namora PQD

_____X_____

Quando eu vim a este mundo

Um grito de guerra eu dei

Era grito de guerreiro

E um guerreiro me tornei

_____X_____

“Audaz Infante”

Audaz infante, porque tu corres tanto?

Onde vais com o teu fuzil na mão?

Correndo eu vou lutar em cada canto,

Em cada ponto deste amado chão

Diga infante, porque está tão sujo?

Não sente asco deste barro não ?

Sinto orgulho desta terra suja

Que o futuro espelha esta grande nação

Diga-me infante, por que estás tão triste?

Não tem saudades de parentes não ?

Sinto saudade do meu lar meu ninho,

Pensando nele, cumpro cada missão

Não vou deter-te nem ,mais um só segundo

Prossiga a sua caminhada assim

Levando o nome do Brasil ao mundo

Audaz infante, infante até o fim.

_____X_____

Sou infante sou guerreiro

Matador de guerrilheiro,

Mas não sou assassino não

Eu mato pela profissão

Vaca berra e pinto pia

É com vontade de falar

O infante quando fala

A vontade é de matar

Essa vida é para todos

Que se faz acreditar

Que a infantaria rala

Para o seu bem salutar

E na lama que atola

O infante deita e rola

Essa é a vida que eu queria

E hoje posso desfrutar

Como infante varonil

defendendo este Brasil.

_____X_____

Tem alguém cansado ?

Não senhor.

Aqui não tem cansaço

Nem tão pouco covardia

Aqui só tem aluno (SD) do curso de infantaria.

Corremos 5 metros até mesmo 20 mil

Estamos preparados pra defesa do Brasil

_____X_____

No, no, no shuauá - Kumba, lá lê Kumba, lá lê Kumba lá lê vista

Tropa de para-quedista

No, no, no shuauá - Kumba, lá lê Kumba, lá lê Kumba lá lê relva

Tropa de guerra na selva

Selva, selva

É lugar bom de se morar

Carapanã prá todo lado

E borrachudos a picar

_____X_____

Oh abre alas, que eu quero passar

Sou da fronteira não posso negar

O meu brevê eu vim prá conquistar

Nem que para isto eu tenha que ralar.

_____X_____

Eu namoro uma mulher

Tem um metro de altura

Pesa 120 Kg / Não tem carne é só gordura

Nunca vi coisa mais feia

Do que esta criatura

Já ganhou 200 prêmios

Em concurso de feiura

Ai meu Deus eu me arrependo

Não sei o que vou fazer

Se padeço a vida inteira ou se pago até morrer

_____X_____

Ontem eu sonhei que estava no sertão

Atirando de morteiro de metralha e de canhão

Parecia até uma guerra aquele POROPOPO.

Vai vai infante, Infante atirador

Na mira do fuzil

O inimigo não passou

_____X_____

Vou contar, vou contar

Mais não conte para ninguém

Do aluno (Sd) pro sargento grande diferença tem

O coturno do sargento

Você sabe como é

É desses coturnos bom

Que nunca cria chulé

Passa dois dias na água

Não molha o dedão do pé

O coturno do aluno (Sd)

As vezes não tem cadarço

É desses coturnos ruim

Desses cavalo de aço

Cada passada que dá

Da sola larga um pedaço

O salário do sargento Você sabe como é

É desses salários alto

Ele compra o que quiser

Faz a feira no Domingo

Ainda gasta com a mulher

O salário do aluno (Sd) você sabe como é

É desses salário baixo

Daquele bem da ralé

Paga passagem de ônibus

E ainda anda à pé

_____X_____

Eu vou marchando entre campos e selvas

Subir montanha, atirar de canhão

Com meu fuzil minha farda de selva

Meu capacete e granada de mão

Sou um aluno (Sd) estou pronto para a guerra

Eu canto e grito de novo

Vou defender minha nação

Meu treinamento que nunca se encerra

Vou deslizando no comando crawl

Falsa baiana estou pronto pra guerra

Em bandoleira conduzo este FAL

A Infantaria é uma arma de fogo

E, faz arder meu coração

Esta canção retrata a história

Da melhor arma de uma nação

Estou falando da Infantaria

A tropa de elite da guarnição

Seus veteranos voltaram da guerra

Monte Castelo sem hesitação

_____X_____

Quando eu morrer eu quero em minha sepultura

Uma garrafa com dois metros de altura

Com um encanamento que me leve até a boca

E num instante deixo a garrafa oca

_____X_____

É pau é pedra é osso duro de roer

A infantaria que ataca e massacra prá valer

Na terra

Na guerra

Nos campos de batalha

O dedo no gatilho

O fogo da metralha

Perigo e alegria

A vontade é meu poder

O sangue pela pátria

É a gloria de vencer

_____X_____

Hoje a noite eu vou sair

Eu quero encontrar

Uma patrulha inimiga que saiu a patrulhar

Eu quero que esteja de moral no chão

E eu com fuzil e metralhadora na mão

Ô O O Sou infante vibrador

O O O Sou infante vibrador

A A A se o inimigo eu encontrar

A A A o inimigo eu vou matar

_____X_____

Ou quebra - quebra gabioba (guia)

Quero ver quebrar (tropa)

Quebra lá que eu quebro cá

Quero ver quebrar (tropa)

Esta noite eu tive um sonho

Quero ver quebrar (tropa)

Um sonho muito engraçado

Quero ver quebrar (tropa)

eu sonhei que era um Rei

Quero ver quebrar (tropa)

E Santa Maria era o meu reinado

Quero ver quebrar (tropa)

Ai vem a lua nascendo

Quero ver quebrar (tropa)

Por traz da bananeira

Quero ver quebrar (tropa)

Não é lua não é nada

Quero ver quebrar (tropa)

É a bandeira Brasileira

Quero ver quebrar (tropa)

_____X_____

Menininha bonitinha

Lá na praia de fio dental

O soldado quando olha

Já começa a passar mal

_____X_____

Tenente ?

Quantos quilômetros vamos correr ?

E porque é que você quer saber

Meu ideal é ser um campeão

E ser soldado desta guarnição

Como voluntário eu vim para o EB

E juz a ele tenho que fazer

Sentimos muito orgulho de você.

_____X_____

A tropa avança,

Enquanto o bicho berra,

É Deus, no céu, e o infante aqui na terra.

Brasil acima de tudo.

_____X_____

Quando eu vim para o quartel

Não tinha disposição

Era mole que nem geleia

E não tinha vibração

Então na infan eu vim servir

E bom soldado eu me tornei

Para ser de infantaria

Só Deus sabe o que passei

_____X_____

Senhor que disseste ao Infante ?

Dominai sobre todas as criaturas

Fazei-me forte de corpo e alma

Daí-me a graça de saber lutar com lealdade

E vencer com justiça

Mas se não merecer a vitória

Vencer assim mesmo

Ou perder com dignidade

_____X_____

Preparar, levantar, enganchar

Verificar equipamento sem vacilar

Gancho, pino, fita, capacete, jugular

Queixeira, caixa de abertura

Tirante das pernas, bute !

A porta... já !

Um mil !

Dois mil !

Três mil !

Quatro mil !

Velame !

X

Ontem eu sonhei

Que estava numa batalha

Atirando de morteiro

De fuzil e de metralha

Parecia até uma guerra

Naquele poropopo

Parecia até uma guerra

Naquele vou e não vou

Mas acordei que noite de tormento

Estouro de granada

E combate sem memento

Ai, ai ! meu Deus! É muito sofrimento

Não quero ver a guerra

Por aqui nenhum momento

Mais se algum dia tudo isto acontecer

Estaremos sempre prontos prá este solo defender.

_____X_____

**O! O! O!... Onde esta tropa for eu vou
Essa noite eu vou sair / eu quero
encontrar
Com uma turma de soldados, que saiu
para patrulhar**

Essa turma de soldados não vive na solidão

Se você quer vir conosco é só nos dar a mão

Eu quero lhe mostrar qual é o seu prazer

É ser um bom soldado nem que tenha que morrer.

_____X_____

Ri mulherada, mulherada ri

Ri mulherada que o Aluno (Sd) está aqui

Chora mulherada, mulherada chora

Chora mulherada que o aluno (Sd) vai embora

Vai chegando , vai chegando

Com moral e vibração

Essa tropa companheira

Que tem fibra e união

_____X_____

Um certo dia eu incorporei

Em uma Cia de um batalhão

Cabelos longos nunca imaginei

Em ser soldado nesta guarnição

Mais desta vida nunca esquecerei

O nosso estágio e a nossa vibração

Os camaradas que eu encontrei

É o motivo desta emoção

_____X_____

Eu queria estar agora

Lá na mesa de um barzinho

Tomando uma coca-cola

Ou um chope geladinho

Mas como tudo nesta vida

É prá dar moral a gente

Faço esta corridinha

Que dá força ao combatente

_____X_____

Valha -me nossa senhora

Hoje o mundo tá de azar

No dia em que amanheço

Com vontade de vibrar

Faço padre rezar missa

Sacristão benzer o altar

O sargento acredite

No que eu vou lhe falar

Quando pego o meu fuzil e começo a vibrar

Defuntos saem das covas

Os peixes saem do mar

Passo manteiga no espeto

Pego curisco com a mão

Franguçu é meu cavalo

Cascavel meu cinturão

_____X_____

De manhã cedo quando toca a alvorada

O infante se levanta e começa a vibrar

Para mostrar para toda a região

Que o infante é o cão e não para de ralar

_____X_____

Ei ! você que está olhando

Com o corpo arrepiado

Se estiver dezoito anos

Já está convidado

Venha para a INFANTARIA

Você vai se amarrar

Patrulheiro experiente

Para cumprir qualquer missão

Vai ficar habilitado / a servir nossa nação

_____X_____

Você pensa que é esperto

Urubu é muito mais

Ele sobe nas alturas

Cisa que você não faz

Sou infante

Sou pé de poeira

Olha camarada eu não sou de brincadeira

Sou infante, sou pé de poeira

Olha camarada eu sou de tropa guerreira

_____X_____

Fraco é a vovozinha

A turma aqui é prá valer

Agente corre o dia inteiro

E não se cansa de correr

_____X_____

Eu vou correndo, vou correndo

E vou enchendo o meu pulmão

O coração bate contente

E diz que é bom e diz que é bom

_____X_____

Um dia um boina verde ouviu de um PQD

Você é pé de cão não usa nem brevê

Foi tanto chute, foi soco e pontapé

Ai que o PQD viu quem ele é

Um é pelo alto o outro é pelo chão

Todos defendendo a mesma nação

_____X_____

A árvore da montanha OLÊ, OLÊ, OLÁ

Essa árvore tem um galho

AI, AI, AI que amor de galho

Nesse galho tem um ninho

AI, AI, AI que amor de ninho

Nesse ninho tem um ovo

Ovo de urubuzinho

Todos eles mococongo

Todos eles sentem frio

Flexão no menorzinho

Ele fica logo esperto

E abandona logo o ninho

Minha vida é andar por esse brasil

Levando comigo o meu fuzil

Sou guerreiro de selva, combatente do brasil

_____X_____

Sou guerreiro de selva

Combatente especial

Soldado muito arisco

Que passeia no comando crow

_____X_____

Clara Maria mandou me perguntar

Cadê o meu brevê que você ia me dar

Eu disse a ela prá não se preocupar

Eu estou aqui ralando

E o brevê eu vou lhe dar

_____X_____

Todo guerreiro tem no peito uma onça

Que ele carrega em cima do coração

Essa onça vale mais que ouro

E seu preço é meu couro

E com ele vou pagar

_____X_____

PÁPAPA PÁPAPA PA

O instrutor me trata muito bem

Tira daqui esse aluno (Sd) volta só ano que vem

O Instrutor me dá apoio moral

Sai daqui seu animal que perdeu material

O instrutor me dá muito conselho

Pode voltar esse turno que não levanta o joelho

CHÔ CHUÁ cada macaco no seu galho

CHÔ CHUÁ eu não me canso de falar

CHÔ CHUÁ o meu lugar é na Amazônia

CHÔ CHUÁ e é prá lá que eu vou voltar

_____X_____

A pior coisa do mundo

É o carro correr na pista

O carro faltar o freio

O chofer faltar a vista

A chuva forte aumentando

Os pneus se deslizando

O Infante em cima gritando

Atola o pé motorista

_____X_____

A pior coisa do mundo

É dar dor de barriga forte

Dentro de um coletivo

Indo ou vindo para o norte

O carro já embalado

E você doido aperreado

O motorista aloprado

Sem parar mais o transporte

_____X_____

Sai da frente pé de chumbo

Que o curso (tropa) quer passar

Ele é de infantaria / ele pode te arrasar

_____X_____

Avante ...oh fuzileiro !

No ataque você toca horror

Ouvindo ! / O tordoar / e estilhaço / a sibilar

Avante ... oh fuzileiro ! / é a pátria que chama a lutar.

Tenho a força do urso / E a coragem do leão

Olhos de lince / Veneno de escorpião

Em minhas veias correm sangue frio como gelo

Somos indiferente a qualquer fustigação

Não sentimos cansaço nem do corpo e nem da mente

Aqui na 1ª, 2ª, 3ª (NPOR) só tem combatente

E podem preparar nossas onças de metal

Ou vão treinando para o nosso funeral

_____X_____

Amanhecia

Olhos atentos na zona de matar

Meu pelotão estava ali três dias

Três guerrilheiros nós íamos emboscar

Ensaíamos de noite e de dia

De 110 e para-fal, na mão

Cabo mateiro era o homem guia

Na selva entramos para cumprir missão

O grupo de vigia avistou

Três guerrilheiros que vinham lá na frente

O grupo de assalto assaltou

Três guerrilheiros que estavam ali na frente

Lá vem, lá vem,

Lá vem o guerrilheiro mau

E vai, e vai

Pra mira do meu para-fal.

_____X_____

Eu vou contar a todos

A história de um guerreiro

Que vivia na selva

Há muito tempo atrás

Seu nome era temido

Sua fama era de mau

Seu tiro era certo / Sua lâmina mortal

E ninguém jamais / Poderá dizer

Que o desafiaram

Sem depois morrer

Se guerreiros querem ser

Ouçã bem o que vou dizer

Sirva na Amazônia

E conquiste o seu brevê

_____X_____

A nossa Amazônia é ruim de invadir

Os “guerra na selva” vão se divertir

Porque lá na primeira eu vou dizer como é que é

É tropa de elite, você pode botar fé

E eu vou dar um conselho

Para os amigos meus

Pra ser guerra na selva tem que ter fé em Deus

Tem que ter disposição

E um bom preparo

Pois quando a selva cobra ela cobra muito caro

Limpe o seu fuzil / Amole seu facão

Cuide dos seus pés senão você fica na mão

E sempre lembrando de nossa oração

Senhor !

Tu que ordenaste ao guerreiro da selva

Sobrepujai todos os vossos oponentes

Dai-nos hoje na floresta

A sobriedade para persistir

A paciência para emboscar

A perseverança para sobreviver

A astúcia para dissimular

E a fé

Para resistir e vencer

E dai-nos também, Senhor

A esperança e a certeza do retorno

Mas

Se defendendo essa brasileira Amazônia

Tivermos que perecer, ó Deus

Que o façamos com dignidade

E mereçamos a vitória

Selva!

Vou contar uma história,

uma história verdadeira

Ela fala de uma onça estampada da bandeira

Patrulha congelar, patrulha congelou

Cabo mateiro já avistou

Patrulha numerar, patrulha numerou

Minha caçada só começou

Mesmo em sigilo a selva é danada

E lá no socavão tinha uma emboscada

O sangue do inimigo espirrou em mim

Desgraçado, guerreiro mata assim

Patrulha congelar, patrulha congelou

Cabo mateiro já avistou

Patrulha numerar, patrulha numerou

Minha caçada só começou.

X

Há muito tempo quando ainda sonhava

Uma voz veio me dizer

Você precisa fazer algo

Pra que eu me orgulhe de você

Eu não sei o que está pensando

E eu não quero nem saber

Eu só quero que me traga

Uma onça em forma de brevê

Mas não serve qualquer oncinha

Essa parece até religião

Pois só quem usa está onça

É que acredita na Nação.

_____X_____

Cum cuaiconi moninê moniná

Sai cum cuai Qui / Aicum cuanquai

Cum cuaiconi moninê moniná

Sai cum cuai Qui / Aicum cuanquai

Eila / Eila xena

Eila xena, xena, xena ô, ô, ô!

Eila / Eila xena

Eila xena, xena xena ô, ô, ô!

Fui numa missão lá na África do Sul

Fiz amizade com um guerreiro zulu

O tal combatente era do tipo mais vibrão

Correndo com a tropa ele cantava essa canção

Gaba gaba gaba, gaba gaba iô ô

Gaba gaba gaba, iô iô iô iô iô iô iô

_____X_____

É, pois é, não vem que não tem

Você diz que bateu em dez, eu bati em mais de cem

Só com minha presença fiz Mike Tyson tremer

Sou mestre de Kung fu, Tai-ken-dô e Karatê

A famosa capoeira na Bahia eu ensinei

Dei porrada no Bruce Lee, quebrei o braço do Cassius Clay

É, pois é, não vem que não tem

Você diz que bateu em dez, eu bati em mais de cem

O muro de Berlim eu saltei sem dar impulso

Eu torci o braço do Johny Bruce

Eu fui lá no Japão encarar um Samurai

Dei tanta pernada que até hoje o homem cai

É, pois é, não vem que não tem

Você diz que bateu em dez, eu bati em mais de cem

Matei um touro na Espanha com um soco supersônico

Tive pena de bater no homem biônico

Briguei com um lobisomem e nem me arranhei

O famoso Incrível Hulk desmaiou dum tapinha que eu dei

É, pois é, não vem que não tem

Você diz que bateu em dez, eu bati em mais de cem

Se você é bom de briga pode crer que eu sou também

Você diz que bateu em dez, eu bati em mais de cem

_____X_____

Dispersa

Ô dispersa

A multidão

Eu vou quebrar, ai

O cidadão

Gás lacrimogêneo

No tumulto eu vou lançar

Vai faltar oxigênio

O cidadão vai desmaiar

Uma granada incendiária

Um lança chamas pra queimar

Esse tumulto que atrapalha

Nas suas cinzas vou pisar.

É carro choque

Em posição

Pra dispersar /A multidão

É carro choque

Em movimento

Pra dispersar / os elementos

_____X_____

Um interrogatório

É muito fácil de fazer

A gente pega o animal

E bate nele até dizer

E se ele não disser

A gente bate até morrer

_____X_____

Vou caminhando entre charcos e pedras

Vou deslizando no comando crawl

Malabarismo na falsa baiana

Vou rastejando até passar mal

Primeira Cia (NPOR) é uma prova de fogo

Que faz vibrar o meu coração

Por isso eu canto e vibro de novo

Vem pra Primeira, meu irmão

Quando eu morrer quero ir de FAL e de BERETA

Vou pro inferno dar um tiro no capeta

E o capeta vai ficar desesperado

Meu Deus do céu tira daqui esse soldado.

_____X_____

É de melão, melão (é de sabiá)

É de laranjeira (é de sabiá)

Uma menina tão bonita (é de sabiá)

Namoradeira (é de sabiá)

Atravessei o rio a nado (é de sabiá)

Num tronco de bananeira (é de sabiá)

Quase morro afogado (é de sabiá)

Mas salvei minha bandeira (é de sabiá)

Atravessei o rio a nado (é de sabiá)

Na ponta de uma agulha (é de sabiá)

Quase morro afogado (é de sabiá)

Mas salvei minha patrulha (é de sabiá)

Atravessei o rio a nado (é de sabiá)

Numa casca de maçã (é de sabiá)

Quase morro afogado (é de sabiá)

Mas salvei a sua irmã (é de sabiá)

É de melão, melão (é de sabiá)

É de laranjeira (é de sabiá)

Uma menina tão bonita (é de sabiá)

Namoradeira

_____X_____

Um PELOPIANO

É um cavalheiro

Dois PELOPIANOS

Andam de passo certo

Três PELOPIANOS

Fazem uma guerra

Quatro PELOPIANOS

Destroem um mundo inteiro

Corridinha mixuruca,

Que não dá nem pra cansar.

Eu aqui nesse passinho,

Volta ao mundo eu quero dar

_____X_____

Quais são os cinco bichos que a mulher mais gosta

Espera aí compadre que eu vou lhe dar a resposta

Quais são os cinco bichos que a mulher mais gosta

Espera aí compadre que eu vou lhe dar a resposta :

É um viado como conselheiro

Pra cuidar do seu cabelo e produzir seu visual

Na sua garagem ela quer um jaguar

Pra dar uma de madame e pras amigas se mostrar

Quais são os cinco bichos que a mulher mais gosta

Espera aí compadre que eu vou lhe dar a resposta

Quais são os cinco bichos que a mulher mais gosta

Espera aí compadre que eu vou lhe dar a resposta

É um viado como conselheiro

Pra cuidar do seu cabelo e produzir seu visual

Na sua garagem ela quer um jaguar

Pra dar uma de madame e para amigas se mostrar

Na sua cama ela deseja um gato

Dizendo que lhe ama pro seu ego alimentar

Uma perua amiga pra fazer fofoca

E um burro pra suas contas pagar

Na sua cama ela deseja um gato

Dizendo que lhe ama pro seu ego alimentar

Uma perua amiga pra fazer fofoca

E um burro para suas contas pagar

É um gato, é um viado, é uma perua e um jaguar

E um burro pra suas contas pagar

Demônios camuflados vão sair da escuridão

Sentinelas ensangüentadas vão caindo pelo chão

Urubu que é bom é pau na moleira

É guerreiro de selva e faca na caveira

A faca brilha, a caveira sorri

Eu não tenho pena de ti

X

Do avião dá pra ver tão legal

O que acontece aí no seu litoral

Nós gostamos de tudo, nós queremos é mais

Cerrar de Madureira até a beira do Cais

Mais do que um bom pára-quedas

eu confio demais num reserva

Num avião não cabe muita gente

Precisando a gente se espreme

Faltando a farofa e a galinha

Eu levo meu saquinho de farinha

Mais do que um bom pára-quedas

eu confio demais num reserva

X

Na paz ou na guerra sempre há

Um Comandos preparado pra lutar

Se a Pátria lhe pedir está pronto pra partir, não importa o lugar

Na selva, na montanha ou no mar

Onde seja necessário atuar

Surge do céu seu braço forte,

se preciso enfrenta a morte, sua estrela há de brilhar

O céu é seu abrigo

O solo o seu colchão

À retaguarda do inimigo

Levo a morte e grande confusão

Surpresa e sorte natural

Acompanham a caveira e o punhal

Quando a chuva for intensa e a escuridão imensa é a hora ideal

O rosto dos Comandos ninguém vê

Suas garras quem sentir não viverá

O ataque é mortal, a destruição total, a missão se cumprirá

O céu é seu abrigo

O solo o seu colchão

À retaguarda do inimigo

Levo a morte e grande confusão

_____X_____

Foi num campo de concentração

Que eu vi o capeta com uma espada na mão

Três varas de porcos entoavam uma canção

Bóris, Bóris, Bóris Skaikovski

Lá ele é quem manda

Lá ele mete a lamba

Lá tem crucifixo

Lá tem esticador

Tem o pau de arara

Tem o choque elétrico

Bóris, Bóris, Bóris Skaikovski

X

O Comandos quando cumpre a missão

Leva na sua mochila munição

É audaz e opera a noite inteira

Vive sempre atrás da faca e da caveira

O Comandos não é deus nem Super-homem

Mas faz coisas que ninguém pode fazer

Porque ele é um guerreiro adestrado

Preparado pra lutar e pra vencer

Nós queremos e podemos ser Comandos

Para isso vamos sofrer e ralar

Mas o sofrimento não abala o corpo

Pelo contrário, aumenta a fé e faz vibrar

X

Guerreiro de selva

Combatente especial

Uniforme é o camuflado

Armamento é o Pára-fal

Guerreiro de selva

Combatente orientado

Só navega no azimute

E na cintura o seu terçado

Guerreiro de caatinga

Combatente especial

Uniforme é o gibão

Nunca passa por jangal

Guerreiro de praia

Combatente especial

Uniforme é o pé de pato

Camuflagem é o Sundown

Guerreiro da favela

Combatente marginal

Uniforme é o bermudão

Armamento é o três-oitão

Guerreiro da lua

Combatente espacial

Uniforme é o platinado

O armamento é o lazer-fal

_____X_____

Avante

Pára-quedista

No espaço é o irmão do condor

Avante

Pára-quedista

A saltar com denodo e ardor

Ouvindo em nosso velame

O vento a sibilar

Avante

Pára-quedista

É a pátria que chama a lutar

Rosa Maria

Hoje temos que saltar, que saltar

Mas por um Pára-quedista

Mas por um Pára-quedista

Vale a pena esperar, rá, rá, rá

Vale a pena esperar

Vamos saltar no aceso da contenda

Nossa missão é a Pátria defender

Rugem os canhões ressoam as metralhas

Sobre o inimigo vamos nos lançar

Preparar / Levantar / Enganchar

Verificar equipamento

Sem vacilar

Vamos saltar

Quatro pronto

Três pronto

Dois pronto

Um pronto

À porta

Já!

Um mil

Dois mil

Três mil

Quatro mil

Velame!

_____X_____

Tempestades, chavascais, charcos, espinhos

Perigo à espreita na mata tão voraz

Sombra e silêncio pelas trilhas e caminhos

Guerra na selva, um teste eficaz

A fraterna convivência nos ensina

O valor de uma sã camaradagem

Com justiça, lealdade e com estima

Sempre alerta, com bravura e coragem

Nós somos uma tropa de vanguarda

Para quem o perigo não existe

Com orgulho usamos esta farda

Investindo com as armas sempre em risco

A Amazônia incontestável é nosso direito

A nossa vida por sua integridade

A nossa luta pela força do direito

Pelo direito da força e validade

Se a selva não pertence ao mais forte

Mas ao sóbrio, habilidoso e resistente

Temos tudo pra lutar até a morte

No perigo nossa força está presente

Nós somos uma tropa de vanguarda

Para quem o perigo não existe

Com orgulho usamos esta farda

Investindo com as armas sempre em risco

_____X_____

Onde vais tu, esbelto Infante

Com teu fuzil lesto a marchar

Cadência certa, o peito arfante

Onde vais tu a pelejar

Pra longe eu vou

A Pátria ordena

Sigo contente o meu tambor

Cheio de ardor, cheio de ardor

Pois quando a Pátria nos acena

Vive-se só da própria dor

É no combate que o Infante é forte

Vence o perigo, despreza a morte

Fenecerá tua alegria

Ante o pavor dos matagais

Ao perpassar da ventania

Quebrando os rijos vegetais

Vê meu irmão, soa a metralha

Sibilam balas a cantar

Hei de exaltar, hei de exaltar

Quem na bandeira se agasalha

Sente prazer no seu penar

É no combate que o Infante é forte

Vence o perigo, despreza a morte

Tu que aí vais de riso aos lábios

Não reverás o céu natal

Recebe os meus conselhos sábios

Seja a bravura o teu fanal
Posso morrer, nada me aterra
Mas hei de honrar o meu fuzil
Glória ao Brasil, glória ao Brasil
Pois se eu voltar à minha terra
Serei imune de ação vil
É no combate que o Infante é forte
Vence o perigo, despreza a morte

_____X_____

Brasil. 1973

No Araguaia

Operações

Contra guerrilha

Missões reais

Xambioá

Foi em Xambioá, foi em Xambioá

No Araguaia Xambioá

Quem nunca ouviu falar que fique agora a escutar

Contos de glória que agora eu vou contar

A guerrilha não era brincadeira

Muitos de nós eram faca na caveira

Era patrulha, patrulha a noite inteira

O perigo em todo canto a rondar
A todo momento sinal de congelar
Cabo mateiro lá na frente a avistar
Tem guerrilheiro de tocaia a emboscar
Ordem à patrulha, na selva se infiltrar
A fadiga a sede e a fome
Carapanã, muito charco e lamaçal
Mesmo assim sustentei meu para-fal
Ouvi os guerrilheiros lá de Xambioá
Durante muitas noites o meu nome a chamar
No intuito de me amedrontar
Ouvi e não gostei e logo revidei
Dei rajadas pro inimigo perfurar
Fiz emboscadas pro inimigo eliminar
Eu vi o inimigo com medo no olhar
E o desespero em sua mente a reinar
Lá existia uma mulher guerrilheira
Era Dina, Dina guerrilheira
Em torno dela a mistificação
De boa pessoa para a população
Informes sobre ela ninguém queria dar
Sua liderança era de admirar

Sua astúcia de intrincar
Conquistou o povo de Xambioá
Porém na selva que Dina conquistou
Pegadas para a morte ela deixou
Um guerreiro de selva sua cabeça cortou
Oh, meu filho, se alguém lhe perguntar
Se o seu pai esteve em Xambioá
Responda com orgulho que eu estive lá
Foi em Xambioá que cumpri nobre missão
De defender com amor esta nação
E vinguei a morte do meu irmão
Que tombou em defesa deste chão
Oh, meu filho agora eu choro de emoção
E lhe peço que prossiga na missão
De defender com orgulho essa nação
Seja no sul, no norte ou no sertão.

Brasil

Acima

De tudo

Abaixo

De Deus.